



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA
DO ESTADO DA PARAÍBA



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2020-2025

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

JOÃO AZEVEDO LINS FILHO

Governador do Estado da Paraíba

LÍGIA FELICIANO

Vice-Governadora do Estado da Paraíba

CLÁUDIO FURTADO

Secretário da Educação e da Ciência e Tecnologia

RUBENS FREIRE

Secretário Executivo de Ciência e Tecnologia

ROBERTO GERMANO COSTA

Presidente da FAPESQ

Grupo Gestor do Planejamento Estratégico:

VINICIUS FARIAS MOREIRA - coordenador

MANOEL MORAIS

RUTH SILVEIRA DO NASCIMENTO

Líderes de Grupos de Trabalho

Ruth Silveira do Nascimento (GT1)

Patrícia Costa e Suellen Finizola (GT2)

Layse Sobreira (GT 3)

Daniel Benitez (GT 4)

Vlaminck Paiva Saraiva (GT 5)

Manoel Moraes (GT 6)

Equipe de apoio editorial

Mayara Mendonça de Almeida

João Miguel de Farias Silva

Bianca Liege Barreiro de Araujo

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Grupos de interesse.....	6
Objetivos do plano diretor.....	7
Propósitos.....	8
Metodologia.....	9
<i>Planning line</i>	11
Diagnóstico organizacional.....	12
Análise do ambiente interno.....	12
Análise do ambiente externo.....	13
Identidade organizacional.....	14
Proposta de novo organograma FAPESQ.....	15
Estratégias planejadas (2020-2025).....	16
Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento.....	17
Empreendedorismo Inovador.....	20
Políticas Educacionais e Tecnológicas do Estado.....	23
Desenvolvimento Regional Sustentável.....	25
Cooperação Internacional.....	27
Gestão institucional.....	29
Implementação e monitoramento das estratégias.....	33
Mapa estratégico.....	34

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACI - Assessoria de Cooperação Internacional
APL - Arranjo Produtivo Local
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNB - Banco do Nordeste do Brasil
BPM - Gerenciamento de Processos de Negócio
C&T - Ciência e Tecnologia
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDR - Centro de Desenvolvimento Regional
CEACI - Comitê Estadual de Assessorias de Cooperação Internacional
CINEP - Companhia de Desenvolvimento da Paraíba
CITTA - Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODATA - Companhia de Processamento de Dados da Paraíba
CONFAP - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
DCR - Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional
EAD - Educação à distância
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMPAER - Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária
FAPESQ - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba
FAPs - Fundação de Apoio à Pesquisa
FIEP - Federação das Indústrias do Estado da Paraíba
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
GTs - Grupos de Trabalho
IES - Instituições de Ensino Superior
INSA - Instituto Nacional do Semiárido
LOA - Lei Orçamentária Anual
MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
OKR - Objectives and Key Results
PAQTCPB - Parque Tecnológico da Paraíba
PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PLADES - Plano de Desenvolvimento Territorial Inteligente e Sustentável
PPSUS - Programa de Pesquisa para o SUS
PRONEX - Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEECT - Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente

APRESENTAÇÃO

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ-PB) é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia - SEECT, tendo sido criada pela Lei Estadual nº 5.624/92 e reestruturada em 1997. É um órgão de direito público, parte integrante do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Paraíba, mantendo estreita sintonia com o atendimento às necessidades socioeconômicas que afetam o desenvolvimento sustentável da comunidade.

O planejamento estratégico da FAPESQ-PB surgiu como um processo de sistematização e transformação organizacional voltado para o futuro. Um processo pensado e desenvolvido de forma integrada e harmônica com dirigentes, gestores e colaboradores, sendo ainda transparente aos parceiros envolvidos. Seu objetivo principal foi de assegurar condições para a continuidade, crescimento e sobrevivência da instituição nos próximos anos (2020-2025).

O processo de planejamento estratégico da Fundação permitiu que a organização passasse por fases de diagnóstico, sendo possível fazer uma rica análise dos ambientes externo e interno, reconhecendo oportunidades e ameaças, fraquezas e fortalezas. A partir dessa leitura, foram promovidos exercícios de reflexão estratégica envolvendo todos os atores organizacionais, a fim de que novos caminhos começassem a ser desenhados. Ao longo desse processo, o trabalho de identificação das melhores práticas fez com que os colaboradores da FAPESQ pudessem conhecer melhor suas habilidades e perceber caminhos para avançar com o modelo de gestão. Esse processo de maturação tornou possível a identificação das estratégias elaboradas para a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba no período de 2020 a 2025.

Por fim, registra-se que este documento sintetiza as orientações estratégicas assumidas pela Fundação no contexto de Ciência, Tecnologia e Inovação da Paraíba, na medida em que reconhece a necessidade de ser flexível a novos fatos e a diferentes posicionamentos, implicando na revisão das estratégias elaboradas.

GRUPOS DE INTERESSE

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba como instituição de fomento à ciência, tecnologia e inovação no estado, tem como parceiros estratégicos um conjunto relevante de atores públicos e privados que atuam em torno do ecossistema de inovação.

STAKEHOLDERS

- | | |
|--|------------------------|
| ▼ Universidades e IES Públicas | ▼ Servidores |
| ▼ Órgãos Nacionais de fomento à P&D | ▼ Colaboradores FAPESQ |
| ▼ Órgãos Internacionais de fomento à P&D | ▼ Fornecedores |
| ▼ Pesquisadores | ▼ Imprensa |
| ▼ Estudantes | ▼ Órgãos de Controle |
| ▼ Empresas Inovadoras | ▼ Sociedade |
| ▼ Secretarias Estaduais | |

RESUMO DE STAKEHOLDERS



Comunidade
Técnico-científica



Instituições de
Ciência e Tecnologia



Empresas



Governo



Sociedade

OBJETIVOS

Esta etapa refere-se à definição dos objetivos geral e específicos que irão conduzir a FAPESQ a alcançar sua visão e atingir sua missão. A construção da proposta dos objetivos estratégicos foi realizada em conjunto com os colaboradores de todas as áreas da instituição, buscando atingir as metas primordiais.

OBJETIVO GERAL

Guiar a FAPESQ com um marco metodológico e instrumental que irá pautar a realização de estudos e análises necessárias para a elaboração do Plano Diretor do período 2020-2025.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar programas e projetos institucionais de pesquisa e desenvolvimento julgados relevantes para o progresso da Ciência e Tecnologia na Paraíba;
- Estimular e fortalecer o empreendedorismo inovador no Estado da Paraíba por meio da oferta de editais de subvenção econômica;
- Apoiar administrativamente o lançamento de programas vinculados a políticas públicas educacionais e tecnológicas do Estado;
- Assessorar projetos, programas, empreendimentos e novas ideias com uma visão holística para o crescimento regional sustentável;
- Promover o aperfeiçoamento e a atualização permanentes da Ciência e Tecnologia na Paraíba, pela capacitação de pesquisadores e fortalecimento de *networks* entre grupos de pesquisas estaduais consolidados e instituições, programas e pesquisadores de validado prestígio internacional;
- Assegurar condições administrativas e financeiras às atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba.

PROPÓSITOS

Enquanto metodologia administrativa, o Plano Diretor da Fapesq se propõe a realizar exercícios de reflexão sobre:

O PROPÓSITO E OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO

Entender se o propósito e os objetivos da instituição estão alinhados com as práticas/atividades desenvolvidas na instituição.

COMO FAZER MELHOR O QUE JÁ FAZEMOS HOJE

Exercício de analisar as ações desenvolvidas pela instituição com olhar crítico, identificando erros e acertos, e buscando aperfeiçoamento contínuo das atividades.

COMO FAZER O QUE AINDA NÃO FAZEMOS

Analisar o que a instituição poderá agregar no seu corpo de ações, trazendo vantagens para o alcance de suas metas.

CONSTRUIR UMA FAPESQ-PB MAIS FORTE

Por meio de ações e comprometimento dos colaboradores para com a instituição.

COMO PROFISSIONALIZAR OS SETORES INTERNOS DA INSTITUIÇÃO

Buscar ganhos de eficiência e eficácia junto aos colaboradores, definindo melhor as atribuições e atividades a serem executadas.

OFERECER APOIO AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Por meio de metodologias de gestão que forneceram informações relevantes acerca dos setores e da instituição como um todo.

A VALIDAÇÃO DOS ESTUDOS, ANÁLISES E AÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Validar percepções junto a parceiros internos e externos, primando pelos ganhos institucionais.

METODOLOGIA

O processo de planejamento estratégico da FAPESQ teve seu início em julho de 2019, em uma reunião motivacional para expor aos colaboradores a real importância de trabalhar no Planejamento Estratégico da instituição.

No processo de planejamento, foram realizados inicialmente reuniões com o presidente e membros integrantes do grupo gestor do planejamento, a fim de fazer uma leitura prévia da situação institucional e definir diretrizes operacionais. Após longas discussões, foram definidos seis grupos de trabalhos (GTs), para os quais foram escolhidos lideranças e integrantes. Aos líderes, foi solicitada uma descrição dos temas de trabalho e objetivos dos GTs.

Definidas essas questões primárias, houve a decisão pela abertura à comunidade. Nessa fase, a FAPESQ, por meio do seu presidente e dos membros do comitê gestor do planejamento estratégico, convidaram os principais *stakeholders* para uma articulação conjunta com fins de leitura da situação institucional. Esse foi um momento muito rico para o processo de construção do planejamento estratégico, com presença qualitativa e quantitativa de parceiros. Essa oficina contou com a apresentação sistematizada das etapas do planejamento estratégico, sendo seguida pela operacionalização da etapa de alinhamento de percepções e expectativas, quando os parceiros tiveram voz ativa na construção coletiva do SWOT — matriz estratégica de leitura do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (fraquezas e fortalezas).

Assim como realizado no contexto externo, o planejamento estratégico seguiu com o desenvolvimento de oficinas em cada grupo de trabalho, a fim de buscar alinhamento das percepções e expectativas dos membros internos. Esse processo foi operacionalizado tomando como base o documento obtido na oficina dos parceiros externos, de modo que o documento seguiu sendo complementado ou adaptado ao que era útil a cada grupo de trabalho.

As etapas seguintes envolveram a leitura de cada GT em torno de ações similares realizadas por outras fundações estaduais de apoio à pesquisa, compreendendo etapas de *benchmarking*, com fins de modelagem das ações operacionais e estratégicas de cada grupo. Ao passo que boas práticas foram identificadas, estabeleceu-se uma discussão interna para a elaboração de estratégias. Nesse momento, algumas ações já foram sendo implantadas, especialmente quando não implicaram em grandes mudanças ou quando

entendemos ser necessário iniciar certos ajustes na cultura organizacional. Um exemplo foi o desenvolvimento da Oficina da Metodologia 5S, que implicou em adaptações nos espaços físicos e reestruturação de algumas rotinas.

Dos seis GTs constituídos na etapa inicial do plano estratégico, dois deles (Desenvolvimento Regional Sustentável e Cooperação Internacional) iniciaram o processo de modo menos estruturado e a etapa de busca por melhores práticas seguiu com intuito de modelagem ou desenho de ações relacionadas. Aqui, buscamos promover oficinas setoriais adicionais junto aos parceiros, ampliando a leitura de percepções e expectativas institucionais.

Com leituras mais consolidadas, avançamos para o momento de formulação das estratégias. Ações junto a cada GT foram traçadas no sentido de identificação dos caminhos para operacionalização do planejamento. Nessa fase, algumas ferramentas modernas de gestão foram utilizadas. O OKR (sigla em inglês que significa: “Objetivos e Resultados Principais”) é uma metodologia de gestão que auxilia na definição das estratégias organizacionais, definindo os objetivos almejados e os resultados, que são as metas com impacto direto para o alcance dos objetivos. Outra ferramenta necessária para o planejamento estratégico é o BPM (outra sigla em inglês que significa: “Gerenciamento de Processos de Negócio”). A ferramenta pode auxiliar a instituição a obter uma gestão crescente e contínua por meio do mapeamento dos processos, com o qual será possível determinar o fluxo de trabalho, acompanhar e medir suas rotinas, para assim corrigir e melhorar sua produtividade. Além dessas metodologias, a utilização do Trello, como um mecanismo de gestão da qualidade, tem possibilitado o gerenciamento das atividades de cada eixo de ação.

A etapa final do planejamento estratégico consistiu na validação das construções, o que foi feito pelos membros internos e externos, assegurando, mais uma vez, a participação da sociedade científica nas ações desenvolvidas pela instituição. Um evento final apresentou e debateu de forma sistemática as novas diretrizes da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba.

PLANNING LINE



DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

A leitura do ambiente competitivo consiste em uma das mais importantes etapas do planejamento estratégico. Uma leitura equivocada ou superficial leva a construção de estratégias inapropriadas para uma instituição.

O Modelo de SWOT é um clássico da Administração Estratégica, utilizado desde a década de 1980, ainda representando um caminho fundamental para a realização do diagnóstico organizacional. Por esse modelo são analisados os pontos fortes e fracos, relativos ao ambiente interno; e as oportunidades e ameaças, no ambiente externo.

I ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS



- Bom relacionamento com a CONFAP e outras FAPs;
- Bom relacionamento com órgãos de fomento (FINEP/CAPES/CNPQ);
- Relacionamento com outras instituições do estado e país;
- Qualificação e comprometimento dos gestores e colaboradores;
- Rapidez nas respostas da equipe técnica acerca das dúvidas em editais;
- Bom alinhamento dos colaboradores às demandas da Fundação;
- Organização sistemática da equipe na atribuição de atividades;
- Gestão de editais (propriedade de conhecimento);
- Oferta de bolsas e fomento à pesquisa tem avançado no Estado;
- Abertura ao diálogo;
- Aportes de recursos de contrapartida;
- Consulta às instituições antecedendo o lançamento de editais (construção participativa dos editais);
- Interesse das instituições e comunidade científica em torno das ações da FAPESQ;
- Participação das Instituições de Ensino Superior no processo de planejamento estratégico;
- A representatividade da FAPESQ no conselho deliberativo do SEBRAE possibilita caminho para interações com outras instituições.

FRAQUEZAS



- Há editais com atrasos em repasses financeiros;
- Comunicação entre setores da FAPESQ para divulgação das ações precisa ser melhorada;
- Comunicação via e-mail precisa ser profissionalizada;
- Devolutivas nos pareceres técnicos e financeiros às empresas precisam ser aperfeiçoadas;
- Limitação na oferta de editais de subvenção econômica por ausência de condições estruturais do ecossistema, como a inexistência de uma agência de desenvolvimento estadual;
- Necessidade de maior envolvimento e criação de estrutura de suporte aos editais de subvenção econômica;
- Melhor definição das competências e rotinas dos setores técnico e administrativo;
- Necessidade de aperfeiçoamento e treinamento relativo ao sistema interno;
- É necessário aperfeiçoar a gestão de documentos;
- Eventual dificuldade no diálogo entre as políticas públicas executadas por outras secretarias;
- Gestão de convênios com atribuições e rotinas que precisam ser aperfeiçoadas;
- Ausência de missão e definição das apostas estratégicas;
- Site muito limitado e necessitando atualização de layout;
- Ausência de um calendário de ações da instituição;
- Baixo nível de articulação com agências de fomento internacionais;
- É preciso fortalecer uma assessoria jurídica específica para FAPESQ;
- Ausência de processos de avaliação e indicadores de resultados e gestão;
- Falta de acompanhamento dos egressos e impacto do fomento.

E ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Maior participação em ações e eventos estaduais e nacionais na área de inovação e empreendedorismo;
- Criação de banco de dados (editais e avaliadores);
- Vincular bolsas de dissertações e teses ao desenvolvimento regional do estado (ações com contribuições específicas);
- Apoiar ações na graduação via oferta de bolsas de iniciação científica;
- Construir uma carteira de interesse com o setor privado para atender demandas específicas;
- Atuar como parceiro no mapeamento das expertises de CT & I do Estado (com potencial econômico), fortalecendo as interações entre organizações;
- Identificar e reforçar continuamente vetores de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da PB;
- Trabalhar como intermediador entre instituições e o mercado, apoiando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas (potencial de relacionamento com EMBRAPA, SEBRAE, SENAR e EMPAER);
- Identificar demandas junto às coordenações de PPGs (ampliar as interações especialmente com PPGs de conceitos mais baixos);
- Fortalecer as relações entre os PPG (com suas vagas ociosas) e setores produtivos do estado (via Pro-reitoria de Pós-Graduação);
- Fortalecer as relações entre FAPESQ/CGEE/CDR;
- Desenvolver acordo de cooperação entre instituições públicas e FAPESQ para fortalecer a CT&I;
- Fortalecer ações de subvenção econômica, com foco em potencializar os projetos patenteados;
- Fortalecer interações com demais secretarias do Estado para induzir pauta de desenvolvimento via políticas públicas.

AMEAÇAS

- Baixa priorização da CT & I dentre as políticas públicas existentes no cenário nacional;
- Instabilidade e ameaça de descontinuidade nos financiamento estaduais e federais das pesquisas;
- Imprevisibilidade do retorno das pesquisas e projetos financiados;
- Baixa adesão voluntária da comunidade científica às ações da FAPESQ (voluntariado como avaliadores, participação em seminários, ações de conclusões, prestação de contas deficitária, cumprimento de prazo);
- Instituições de Ensino Superior terem dificuldade de acompanhar as necessidades do mercado;
- Possibilidade de indicadores e métricas não objetivas;
- Falta de conhecimento da sociedade sobre o que vem sendo desenvolvido em torno da CT&I (divulgação científica).

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, como instituição de fomento à ciência, tecnologia e inovação no estado, tem como elementos que compõem sua identidade organizacional:



VALORES

Ética

Demonstrando lisura e imparcialidade nas ações, compromissos e investimentos realizados pela Fundação.

Transparência

Dando visibilidade e publicidade ao desempenho das ações realizadas pela Fundação.

Inovação

Buscando ferramentas e metodologias que assegurem uma maior agilidade e efetividade nos processos e rotinas de trabalho.

Comprometimento

Atuando com dedicação, empenho e envolvimento em suas ações, compartilhando responsabilidades e resultado por meio do trabalho em equipe.

Espírito de equipe

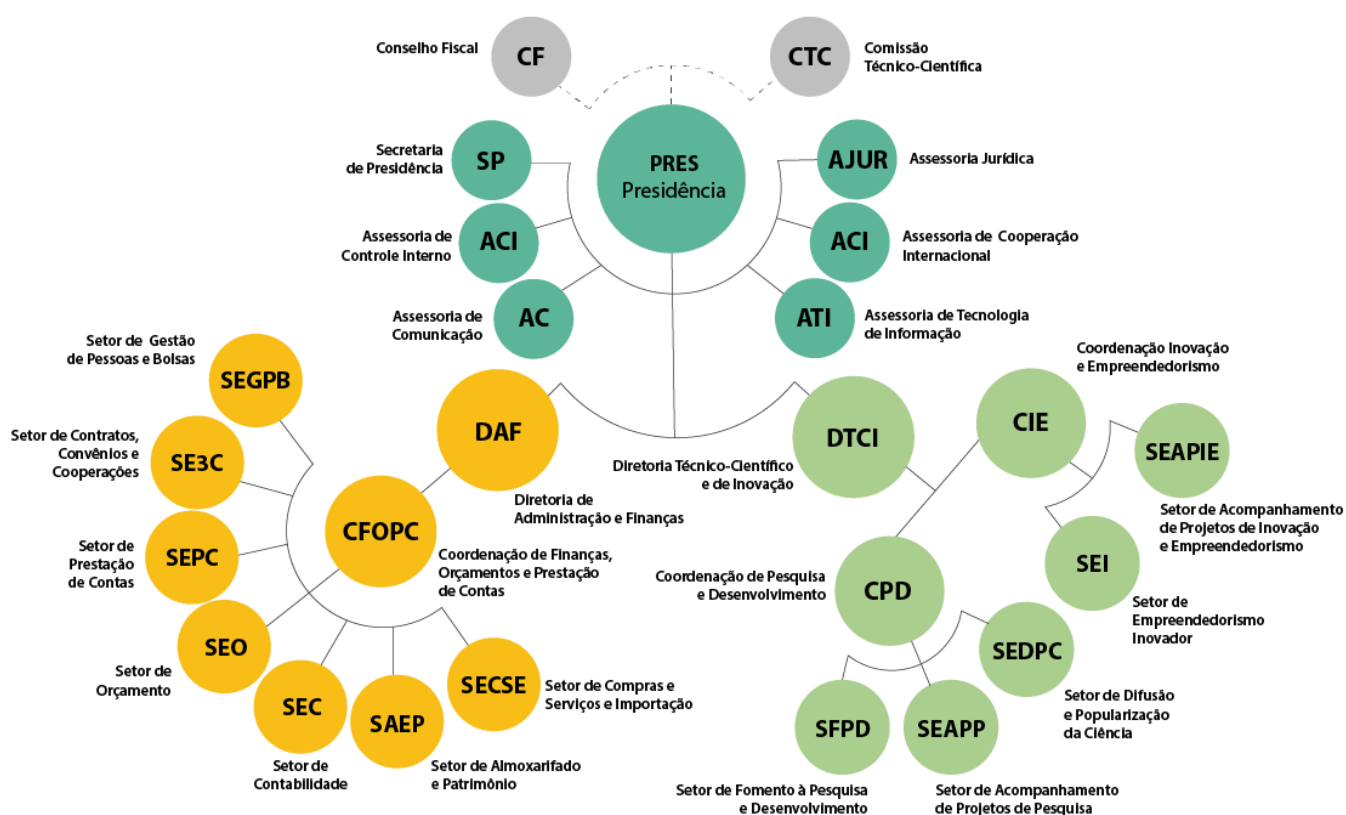
Equipe de *mindset*, sobrepondo os interesses coletivos ao interesse individual.

Foco nos resultados e no social

Garantindo a eficiência e eficácia na aplicabilidade dos recursos, incentivando e apoiando projetos que busquem soluções e inovações para a sociedade.

PROPOSTA DO NOVO ORGANOGRAMA FAPESQ

O processo de planejamento estratégico inspirou a análise da estrutura organizacional necessária para o alcance dos novos objetivos institucionais. O organograma proposto foi desenhado para ser dinâmico, de interações estruturadas e facilitadas, apontando as linhas centrais de comando e apoio à gestão.



ESTRATÉGIAS PLANEJADAS (2020-2025)

Nesta etapa, o plano diretor apresenta as estratégias elaboradas para a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba para o período de 2020 a 2025. A apresentação foi sistematizada em seis eixos centrais, os quais apresentam objetivos, estratégias e caminhos para sua implementação.



Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento



OBJETIVO: Fomentar programas e projetos institucionais de pesquisa e desenvolvimento julgados relevantes para evolução da Ciência e Tecnologia na Paraíba.



Promoção da melhoria
da infraestrutura das
instituições e Institutos
de pesquisa



Fomento ao desenvolvimento
de eventos científicos

A. Fortalecimento de grupos de pesquisa em IES e em institutos de pesquisa:

- ▶ Conceder quotas de bolsas de Mestrado e de Doutorado a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos vinculados às Instituições de Ensino Superior – IES e Instituições de Pesquisa sediadas no estado da Paraíba, visando ao fortalecimento dos programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES;
 - Ampliar parcerias junto a instituições de fomento à pesquisa nacional em busca de ofertas de bolsas de capacitação (mestrado e doutorado) – ex.: Capes e CNPq;
 - Ampliar a oferta de bolsas pelo Estado;
 - Negociar junto à Secretaria de Educação oferta de bolsas aliados a linhas prioritárias do desenvolvimento do Estado.
- ▶ Capturar caminhos para oferta de bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR.
 - Estimular a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação e de reconhecida competência profissional em

instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e microempresas que atuem em investigação científica e tecnológica.

- Dar continuidade às ações do DCR já desenvolvidas pela FAPESQ;
- Aproximar-se do setor empresarial para construção conjunta de oportunidades de ações dentro do edital (financiamento de bolsas e infraestrutura);
- Melhorar o acompanhamento na execução do programa.

B. Promoção da melhoria da infraestrutura das Instituições e Institutos de Pesquisa:

- ▶ Lançar e gerenciar os editais para promover melhorias de infraestrutura nas Instituições de Pesquisa no estado;
 - Ampliar parcerias junto a instituições de fomento à pesquisa nacional em busca de aportes financeiros para melhoria na infraestrutura – ex.: CNPq, FINEP, BID.
 - Com exceção do CNPq, será necessário maior conhecimento e aproximação para viabilizar caminhos de apoio à infraestrutura.
- ▶ Oferta de editais próprios para promover melhorias de infraestrutura nas Instituições de Pesquisa no estado;
 - Induzir a organização de novos centros no estado, por meio de melhoria da infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento, para que possam atuar como centros estaduais multiusuários em seus campos correlatos e promovam a melhoria de produtos e serviços prestados à população;
 - Fomentar e fortalecer os Centros e Grupos de Pesquisa de Excelência já estabelecidos, relacionados à infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, de caráter multiusuário nas IES em áreas prioritárias para desenvolvimento do Estado da Paraíba (PRONEX).

C. Fomento ao desenvolvimento de eventos científicos:

- ▶ Selecionar propostas para apoio financeiro à realização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação que visem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado, abrangendo a realização de

congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares;

- Buscar consolidar ações de suporte a eventos científicos.

D. Fomento a setores de conhecimentos específicos:

- ▶ Lançar e gerenciar editais que visam à promoção e aproximação entre sistemas locais de saúde e de C&T (ex.: PPSUS).
 - Prospectar e estabelecer parcerias com Ministério da Saúde (acordos de cooperação ou convênios) para lançamento do edital;
 - Levantamento das demandas pela Secretaria de Saúde do Estado (realização de oficinas);
 - Identificação das linhas temáticas prioritárias;
 - Lançamento de editais junto com o Ministério da Saúde;
 - Promover processo seletivo usando a plataforma do Ministério da Saúde;
 - Contratação dos projetos;
 - Acompanhamento dos projetos (relatórios, seminários e visitas técnicas).

E. Lançar e gerenciar editais que visam à promoção e à aproximação entre sistemas locais de setores específicos e de C&T:

- Buscar estabelecer parcerias com Ministério da Saúde e outros Ministérios (acordos de cooperação ou convênios) para lançamento do edital;
- Levantamento das demandas pela Secretaria de Saúde do Estado (realização de oficinas);
- Identificação das linhas temáticas prioritárias;
- Lançamento de editais junto com o Ministério da Saúde;
- Promover processo seletivo usando a plataforma do Ministério da Saúde;
- Contratação e acompanhamento dos projetos (relatórios, seminários e visitas técnicas).

Empreendedorismo Inovador



OBJETIVO: Estimular e fortalecer o empreendedorismo inovador no estado da Paraíba por meio da oferta de editais de subvenção econômica.



Desenvolvimento
e gerenciamento de
editais de subvenção



Promoção de estímulos
ao desenvolvimento de
projetos inovadores
no Estado

A. Desenvolvimento e gerenciamento de editais de subvenção:

- ▶ Desenvolvimento de editais para promover a inovação e o empreendedorismo no estado;
 - Buscar parceiros nacionais e regionais que ofereçam possibilidades de editais de subvenção junto ao nosso Ecossistema de Inovação.
 - Aproximação com FINEP e MCTIC, ampliando a capacidade absorviva de editais (TECNOVA, Centelha);
 - Prospecção de atores financiadores a projetos de empreendedorismo inovador.
 - Buscar intermediação com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia para captura de novos projetos de financiamento;
 - Buscar intermediação com a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico para captura de novos projetos de financiamento (ex.: CINEP; Empreender).

- ▶ Realizar ampla divulgação junto aos grupos de interesse;
 - Ampliar o uso de mídias digitais;
 - Fortalecer relações com outros atores do ecossistema (CITTA, PaqTcPB, SEBRAE, SENAI, FIEP, IES públicas, BNB, INSA, EMBRAPA INPI);
 - Segmentar divulgação para obter resultados mais expressivos;
 - Promover as capacitações antes do lançamento dos editais (pensando em disponibilização de conteúdo em EAD via mídias sociais);
 - Priorizar articulações dos editais junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica das IES para obtenção de patentes.

- ▶ Diversificar público (empresas inovadoras e iniciativas individuais);
 - Fortalecer a oferta de editais junto a empresas inovadoras;
 - Fortalecer a oferta de editais junto às iniciativas individuais.

- ▶ Criar um banco de avaliadores dentro do estado e fortalecer parcerias com outras FAPs para eventuais necessidades de contar com avaliadores externos;

- ▶ Aspectos de gestão dos editais;
 - Buscar propriedade de conhecimento em torno dos procedimentos relacionados aos editais de subvenção econômica (dominar a complexidade dos editais);
 - Buscar capacitação para os atores internos com antecedência necessária para efetiva execução do programa.
 - Aprimorar as devolutivas de pareceres técnicos e financeiros dentro do prazo;
 - Vencer limitações de mão de obra na área técnica;
 - Contratação e capacitação de novos profissionais.
 - Aprimorar as interações entre secretarias para liberação de recursos;

- ▶ Necessidades de treinamento nos sistemas (FINEP/CENTELHA).

B. Promoção de estímulos ao desenvolvimento de projetos inovadores no estado:

- ▶ Contínua participação nas discussões do ecossistema de inovação junto aos demais atores;
- ▶ Promover uma educação em torno do empreendedorismo inovador, de forma individual e por meio de parceiros;
 - Promover a capacitação em forma de *workshops*, oficinas, seminários e outros, com orientações ao nosso público (elaboração de projetos, prestação de contas, noções gerais sobre subvenção econômica, planejamento estratégico para PD&I, gestão de projetos);
 - Promover as capacitações antes do lançamento dos editais (pensando em disponibilização de conteúdo em EAD ou via mídias sociais).
- ▶ Melhorar a comunicação com o público-alvo da FAPESQ, dando visibilidade às ações da FAPESQ perante a sociedade.
 - Criar rotina para repasse de informação do que ocorre nesse GT com o setor de Assessoria de Comunicação;
 - Criar aba de comunicação do tipo “Fale Conosco” para dúvidas e interações ligadas ao tema (ampliar para todos os GTs, categorias centrais e subcategorias);
 - Direcionar as comunicações institucionais por meio dos canais eletrônicos, com destaque ao uso de e-mail.

Políticas Educacionais e Tecnológicas do Estado

OBJETIVO: Apoiar administrativamente o desenvolvimento de programas vinculados a políticas públicas educacionais e tecnológicas do Estado



Gestão de projetos relativos à qualificação de professores efetivos e estudantes da rede estadual de ensino da Paraíba em programas de excelência nacionais e internacionais



Prospectar e operacionalizar políticas públicas educacionais e tecnológicas relacionadas aos demais órgãos do Estado

A. Gestão de projetos relativos à qualificação de professores efetivos e estudantes da rede estadual de ensino da Paraíba em programas de excelência nacionais e internacionais (Gira Mundo, Primeira Chance, Ouse Criar, etc.):

- ▶ Definir e evidenciar rotinas de acompanhamento financeiro e orçamentário dos projetos;
- ▶ Definir e evidenciar rotinas de atividades na área administrativa (publicação de editais, extratos, etc.);
- ▶ Definir e evidenciar rotinas de implementação, acompanhamento e pagamento dos bolsistas;
 - Evidenciar mecanismos de comunicação com bolsistas (treinamento, comunicação, orientação, etc.).
- ▶ Definir e evidenciar rotinas de conciliação bancária;
- ▶ Reduzir impactos oriundos de problemas de natureza jurídica em contratos, convênios e planos de trabalho.
 - Necessidade de contar com um setor jurídico para avaliação dos termos e definir rotinas próprias de trabalho no âmbito da FAPESQ.

B. Prospectar e operacionalizar políticas públicas educacionais e tecnológicas relacionadas aos demais órgãos do Estado:

- ▶ Fortalecer parcerias para desenvolvimento de projetos/programas relativos a políticas públicas educacionais do Estado;
- ▶ Criar demanda para o desenvolvimento de programas de inserção de pesquisadores em órgãos do governo a fim de promover solução às necessidades específicas no contexto administrativo;
 - Desenvolvimento de chamadas públicas para recrutar pesquisadores (fluxo contínuo ou demandas eventuais);
 - Gerenciamento de editais e rotinas indicadas no Tema 01.
- ▶ Executar programas solicitados por outros órgãos do Estado a partir de planos de trabalho associados (Sudema, Codata, etc).
 - Definir sistemas de operacionalização dos programas demandados.

Desenvolvimento Regional Sustentável

OBJETIVO: Assessorar projetos, programas, empreendimentos e novas ideias com uma visão holística para o desenvolvimento regional sustentável.



Atuar como gestor de programas relacionados ao desenvolvimento regional sustentável



Ampliar e coordenar ações de Interiorização da Ciência e Tecnologia na Paraíba

A. Articular atores relacionados à pauta de Desenvolvimento Regional Sustentável para induzir ações de apostas estratégicas do Estado:

- ▶ Fazer levantamento de demandas dos APL em torno das possíveis ações da FAPESQ;
- ▶ Ampliar interações com estruturas já existentes de APLs no estado e aproximar das ações de fomento da FAPESQ;
- ▶ Promover um evento para criação de fóruns de discussões permanentes acerca de questões de desenvolvimento regional sustentável;
- ▶ Apoiar ações do Centro de Desenvolvimento Regional (CDR);
- ▶ Apoiar ações de identificação geográfica no estado.

B. Atuar como gestor de programas relacionados ao desenvolvimento regional sustentável:

- ▶ Promover e intermediar editais de apoio às demandas identificadas pelo setor produtivo;
- ▶ Ampliar interações entre setor produtivo e instituições de ensino superior.

C. Ampliar e coordenar ações de Interiorização da Ciência e Tecnologia na Paraíba:

- ▶ Fomentar o desenvolvimento de editais para fomento a PD&I para regiões com baixos níveis tecnológicos no estado;
- ▶ Construir um projeto de interiorização da ciência e tecnologia no estado, baseado, principalmente, em demandas do Fórum;
- ▶ Estimular e apoiar ações de ciência e tecnologia que promovam o desenvolvimento regional, diminuindo a dependência dos municípios ao poder público;
- ▶ Apoiar a promoção do Pacto pela Ciência e Tecnologia com os municípios, por meio das prefeituras;
- ▶ Articular ações com outras secretarias do Estado.

D. Estabelecer parceria com a Rede Estadual de Ensino:

- ▶ Implantação do Programa Plantando Ideias, à fim de promover a educação sobre o Desenvolvimento Regional Sustentável;
- ▶ Promover a união entre a educação formal, executada pela SEECT, e a educação informal tecnicamente qualificada, que acontece no campo, executada pela EMPAER.

Cooperação Internacional

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento e atualização permanente da Ciência e Tecnologia na Paraíba pela capacitação de pesquisadores e fortalecimento de *networks* entre grupos de pesquisas estaduais consolidados e instituições, programas e pesquisadores de reconhecido prestígio internacional.



Propor, implementar e coordenar, a nível internacional, as ações que possibilitem o atendimento em tempo e forma da Missão da FAPESQ-PB



Com o objetivo de fortalecer e incrementar as ações que a FAPESQ-PB vem desenvolvendo junto à CONFAP, procurar maior aproximação com seus agentes de internacionalização

- A. Propor, implementar e coordenar, a nível internacional, as ações que possibilitem o atendimento em tempo e forma da Missão da FAPESQ-PB;**
- B. Formar inicialmente duas redes de contatos que possibilitem a capacitação e atualização de integrantes da educação e do setor produtivo:**
- ▶ Entre grupos estaduais (docentes e discentes) de pesquisa e instituições, programas e pesquisadores internacionais;
 - ▶ Entre representantes dos setores produtivos de maior impacto no estado, priorizando os APLs oficialmente reconhecidos com instituições e organizações internacionais.
- C. Com o objetivo de fortalecer e incrementar as ações que a FAPESQ-PB vem desenvolvendo junto à CONFAP, procurar maior aproximação com seus agentes de internacionalização:**
- ▶ Quando solicitado, assessorar o Presidente de FAPESQ-PB e à Direção Técnica sobre Editais que sejam encaminhados pela CONFAP.

- Assegurar continuidade às ações de internacionalização em andamento.
- ▶ Procurar intensificar as relações com as Assessorias de Cooperação Internacional de outras FAPs formando uma Rede Nacional de ACIs que possibilite o maior intercâmbio de expertises e o fortalecimento pelas ações conjuntas.
 - Ampliar as capacidades absorptivas das IES no que se refere aos editais relativos à cooperação internacional.
- ▶ Formar uma rede de contatos junto aos Adidos Culturais e Comerciais de embaixadas de países que sejam considerados potenciais capacitadores que possibilite a estruturação de um portfólio de programas de Cooperação Internacional com a participação direta da FAPESQ-PB.
 - Elaboração, aplicação e análise de questionários para os setores docentes, discentes e representantes do setor produtivo que possibilitem identificar as atividades de interesse prioritário de cada um desses setores.

D. Concluir a criação do Comitê Estadual de Assessorias de Cooperação Internacional (CEACI) formado pelas instituições de ensino e pesquisa na Paraíba, PLADES e representantes dos Movimentos Sociais:

- ▶ Colaborar com a Presidência da FAPESQ-PB para convocar e coordenar a reunião de formação do CEACI a ser realizada na sede da FAPESQ ainda no primeiro semestre de 2020;
- ▶ Desempenhar a Secretaria Executiva desse Comitê.

E. Propor, implementar e participar no curto prazo, de ações que possibilitem maior divulgações e atualização nas instituições de ensino e pesquisa e do setor produtivo das atividades da FAPESQ-PB, a nível internacional:

- ▶ Desenvolver ações de divulgação midiática dessas atividades com a utilização das redes sociais.

Gestão Institucional

OBJETIVO: Assegurar condições administrativas e financeiras às atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba.



Aperfeiçoar atividades de prestação de contas



Aperfeiçoar atividades de Comunicação

A. Aperfeiçoar atividades de prestação de contas:

- ▶ Desenvolvimento de manual de prestação de contas (Decreto nº 33.884 de 03 de maio de 2013);
- ▶ Disponibilizar documentos e planilhas relativos ao processo de prestação de contas no site;
- ▶ Avanços de integração no sistema para prestação de contas online e facilitada (execução e prestação de contas integrada).

B. Aperfeiçoar acompanhamento administrativo/financeiro dos projetos em andamento:

- ▶ Intensificar as visitas, acompanhamentos e orientações dos projetos em andamento;
- ▶ Construção de formulários de visita de acompanhamento financeiro (*checklist*);
- ▶ Melhorar planilhas de acompanhamento de execução financeira dos contratos, convênios e cooperações.

C. Aperfeiçoar atividades de contabilidade:

- ▶ Aperfeiçoar o planejamento do orçamento a ser executado pela FAPESQ (PPA e LOA);
- ▶ Acompanhar e gerir indicadores de execução orçamentária em um processo de melhoria contínua;
- ▶ Consolidar rotinas de conciliação bancária diária;
- ▶ Consolidar rotinas de lançamento contábeis (SIAF).

D. Aperfeiçoar gestão de arquivos:

- ▶ Desenvolver uma política interna de manuseio e arquivo de documentos;
- ▶ Digitalizar processos anteriores;
- ▶ Aquisição e implementação de um sistema de gestão eletrônica de documentos;
- ▶ Consulta da viabilidade de ter uma assinatura de processos em lote;
- ▶ Integração dos sistemas de gestão da fundação com o SIAFI.

E. Aperfeiçoar atividades de gestão de pessoas e bolsas:

- ▶ Construção de um programa de capacitação para os colaboradores;
- ▶ Definição de fluxos e interdependências com outros setores;
- ▶ Desenvolvimento do manual de bolsas;
- ▶ Apresentar uma proposta e viabilizar a reestruturação de cargos para a FAPESQ;
- ▶ Definição de metas e indicadores aplicáveis à gestão de pessoas e bolsas;
- ▶ Aperfeiçoar a política de recepção de novos colaboradores para introdução às atividades:
 - Criar um documento de apresentação institucional para colaboradores;
 - Criar políticas de mentoria.
- ▶ Definição de metas e indicadores para avaliação de desempenho individual.

F. Aperfeiçoar atividades de compras, serviços e importação:

- ▶ Melhorar os fluxos de compra;
- ▶ Criar manuais com regras para realização das compras pela FAPESQ (exemplo: tempo mínimo de solicitação de compra; tempo máximo para aquisição; processos licitatórios);
- ▶ Criar uma cartilha de orientação para importações.

G. Aperfeiçoar atividades de contratos, convênios e congêneres:

- ▶ Definir uma política de indicação para gestores de contratos;
- ▶ Definir fluxos internos de processos:
 - Fluxo da FAPESQ como contratada e contratante;
 - Fluxo da FAPESQ como concedente e conveniente.

H. Aperfeiçoar atividades de Comunicação:

- ▶ Reformulação do portal e redes sociais;
- ▶ Planejamento da produção de conteúdo (definir horários, teor e volume de conteúdo);
- ▶ Melhorar a comunicação e divulgação dos programas e projetos da FAPESQ;
- ▶ Incluir planejamento estratégico; legislação relacionada; manuais e formulários; dar visão aos fluxos internos;
- ▶ Criar uma biblioteca virtual para arquivo de projetos executados pela Fundação;
- ▶ Avaliação e implementação do canal do YouTube;
- ▶ Utilizar espaço para vídeos de divulgação dos projetos;
- ▶ Produzir conteúdo como entrevistas e cobertura dos eventos;
- ▶ Vincular conta de e-mail institucional ao site;
- ▶ Canal de dúvidas com o público (FAQ);
- ▶ Contato antecipado com mídias, CAs e coordenações;
- ▶ Impulsionar material de divulgação;
- ▶ Produção de pauta dos projetos vigentes (fotos, depoimentos ou entrevistas);
- ▶ Atividade de clipagem;
- ▶ Boletim / newsletter / e-mail marketing;
- ▶ Revista FAPESQ;
- ▶ Aproximar estudantes/pesquisadores das redes da instituição;
- ▶ Aumentar número de seguidores e interação nas redes;
- ▶ Criar FAQ com e-mails dos setores;
- ▶ Mudar apresentação e layout dos materiais da FAPESQ;
- ▶ Humanizar as redes sociais da Fundação.

I. Estruturação de atividades de Controle Interno:

- ▶ Definir diretrizes e coordenar a implementação do planejamento estratégico;
- ▶ Definir estrutura de acompanhamento do planejamento estratégico;
- ▶ Desenho dos fluxos internos;
- ▶ Desenvolvimento e revisão de manuais de procedimentos;
- ▶ Definir política de avaliação de desempenho para os processos internos;
- ▶ Gerenciamento de auditorias internas;
- ▶ Representação institucional em auditorias externas;
- ▶ Acompanhamento de processos de *compliance*.

J. Aperfeiçoar atividades de Tecnologia de Informação:

- ▶ Manutenção e atualização constante da infraestrutura de equipamentos;
- ▶ Ampliar o número de equipamentos disponíveis nos setores internos;
- ▶ Operacionalizar um servidor externo na CODATA e definir política de segurança dos arquivos;
- ▶ Ampliar o uso e conhecimento acerca do SigFAPESQ;
- ▶ Analisar a possibilidade de um sistema de arquivos na nuvem;
- ▶ Implantar infraestrutura de rede cliente-servidor com controlador primário de domínio (usar login em qualquer máquina);
- ▶ Implantar um sistema de processos e protocolos digitais;
- ▶ Digitalizar passivo de arquivos.

K. Implantar Assessoria Jurídica:

- ▶ Desenhar fluxos e atividades para a assessoria jurídica, incluindo:
 - Emissão de notas técnicas;
 - Emissão de pareceres diversos;
 - Defesa de processos administrativos;
 - Representação da fundação como preposto.
- ▶ Acompanhamento da legislação vigente.

L. Aprimorar atividades de compras e patrimônio:

- ▶ Desenhar fluxos e atividades para o setor;
- ▶ Aperfeiçoar gestão do patrimônio.

IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PLANEJADAS

A etapa de implementação do planejamento estratégico consiste em uma atividade orientada para as operações, uma tarefa de fazer as coisas acontecerem. Para isso, exige a habilidade de direcionar a mudança organizacional, projetar e supervisionar processos de gestão, gerenciamento de pessoas e direcionamento ao alcance dos objetivos de desempenho.

O estabelecimento de uma agenda de ações estratégicas envolve um conjunto de aspectos gerenciais.



O menu de ações para implementação das estratégias é amplo, envolvendo todos os aspectos do trabalho administrativo e gerencial. Não existe uma receita padrão, deve ser sempre uma decisão assumida ao se olhar para a situação, assumindo-se os riscos inerentes ao processo decisório.

MAPA ESTRATÉGICO

VISÃO

Ser reconhecida como agente público indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado da Paraíba.



VALORES

Ética

Comprometimento

Transparência

Espírito de Equipe

Inovação

Foco nos resultados e no social



FONTES DE FINANCIAMENTO

Governo do Estado da Paraíba

Governo Federal

Parcerias Nacionais e Internacionais



PÚBLICO-ALVO

Comunidade Acadêmica e Científica

Empreendedorismo Inovador



EIXOS DE AÇÃO

Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento

Empreendedorismo Inovador

Políticas Educacionais e Tecnológicas do Estado

Desenvolvimento Regional Sustentável

Cooperação Internacional

Gestão Institucional



MISSÃO

Fomentar e induzir ações de fortalecimento da pesquisa, desenvolvimento e empreendedorismo inovador no estado da Paraíba.



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA
DO ESTADO DA PARAÍBA

Endereço: Rua Emiliano Rosendo Silva,
S/N, Bodocongó, Campina Grande - PB

CEP: 58429-690

Telefone: (83) 99921-4203

Site: www.fapesq.rpp.br

E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br

Siga a FAPESQ nas redes sociais:



@fapesqpb



@fapesq_pb



@fapesq_pb